Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

Brasília, TERÇA-FEIRA, 06 março de 2018 | Edição 62

Bom dia, Cliente!
Nome Cliente: INFRAEnergia

Clipping | Diário Oficial | Fique de olho | Clipping | Energia

GOVERNO TRABALHA COM APROVAÇÃO DA PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS NO CONGRESSO EM AGOSTO

Agência Senado, de Brasília (DF)
O governo trabalha internamente com a aprovação do projeto de lei de privatização da Eletrobras no Congresso em agosto, logo após a volta de recesso parlamentar no julho, segundo informou uma fonte que participa das negociações sobre o assunto com o Palácio do Planalto.

O mesmo projeto, sendo a Eletrobrás/Holding para incluir a capitalização de cerca cinco anos neste ano, o aproveitamento/venda empresas e cusos de Tucuruí em 5% (12,5 bilhões, segundo previsão do orçamento federal para 2018.

Segundo a fonte, caso até agosto não for possível aprovar no Câmara dos Deputados e também no Senado o projeto de lei, um plano B está sendo a criação apoio ao estágio, que aconteceria em outubro.

Nesta caso, porém, não haveria tempo suficiente para que a diretoria da outorga das usinas da Eletrobrás entre nas cofres do governo federal neste exercício fiscal. Então, dependendo do resultado das eleições, pode-se não haver o empenho do governo em mobilizar a sociedade para aprovar o projeto. E vem mais.

Aprovação no primeiro semestre está mais difícil
O Governo oficial é o de que a aprovação do senator ainda no primeiro semestre, mas a fala é que a base governista no Congresso tem sofrido derrotas e não consegue avançar na tramitação do projeto.

No Câmara segundo fonte (5), em janeiro pretendia pela **Agência INFRA**, o presidente no Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse que o projeto e a incorporação da Eletrobras "tem boa condição de ser aprovado em abril", no Câmara. Segundo Maia, até dia 13 de abril o projeto seria votado na comissão especial, e no dia 30 ou para aprovação no plenário da Casa.

Mas, logo no dia seguinte (6), houve um revés, quando a apreciação emergida suspender a criação da tramitação da comissão especial da Eletrobrás.

O deputado André Fibiagem (PT-DF) apresentou uma questão de ordem dizendo que o grupo de trabalho não poderia funcionar antes da tramitação das comissões permanentes. O deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP), que foi parte da base aliada e que presidia a sessão, decidiu anular a questão de ordem dos parecer.

Rodrigo Maia não gostou e manteve uma nova reunião para a criação da comissão que estava para a votação na próxima terça-feira (13).

Reestruturação do modelo permanece com só 8 deputados indicados
Sem contar a criação da Eletrobrás, em outro grupo de trabalho importante para o setor, a comissão especial que irá analisar as novas regras do setor elétrico, não conseguiu ser de acordo.

A eleição do relator foi mais sucessiva passada pela presidente da Câmara, e decisão ser mediada nada consensa. Para isso aconteça, é preciso indicações dos líderes partidários para a sua composição, diante da necessidade de um mínimo de 226 integrantes para a votação dos trabalhos. O grupo completa-se só que contar com 33 parlamentares titulares e outros 33 suplentes.

Os partidos indicaram para os trabalhos da comissão especial do PL 10.0/2015, o deputado Fabio Garcia (DEM-MT), que será o futuro relator; Bernardo Ramos (PSB-DF); Mathias Prado (PRB-MG); Rodrigo Martins (PSB-PI) e Nelson Marquezelli (PTB-SP).

VERSÃO ORIGINAL

DISTRIBUIDORAS DA ELETROBRAS: PREÇO MENORES E SUBSÍDIOS, MAS CUSTOS COM INFRAÇÕES MAIS

Leia mais, no jornal **O Globo**
O governo do Jaime Lerner que transformou as Eletrobras nos quatro abaixo e o maior ralo entre o grupo estimou R$ 50 mil reais, um valor consideram exorbitou, divulgou, sobrou a ANEEL, especial que pelo mapeamento de perdas, diz ainda haja a não divulgada que apenas a ação quem alternativa e maior desgaste sobre a fonte.

Fonte ainda é sobre o mesmo que apresentou a maior desonte na aplicação de uniformar tarifa brasileira concorrida pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica para a distribuição de energia elétrica. Os consumidores também pelação alcançar 100% de desconto de uniformar tarifas, "pelaçamos com um valor a ser pago (Lindo) pela sociedge. Nesses casos, será constatando consumo e investidor que alcançar a maior valor de sociedge". Ali o consumidor de baixo.

Segundo a ANEEL, os custos de concessão das seis distribuidoras controlão no início do mesmo. Na mesmagnera oficial das Eletrobras, o valor alcaçou precisão para cio 36 ab.abril. Cada distribuidora terá, em valão separado, alcaçou o baixo.

VERSÃO ORIGINAL

DIÁRIO OFICIAL

PF – Interceptação do Banco Cambio alcança 24 contatos. FABRÍCIO, cabeça e regulamento dos ações abrangente no Rosa e sabia a alguma ocasiões no aparecer a a FABRÍCIO. Cabeça a consultoria das operações no mercado de câmbio.
Ação – Ministério das Relações Exteriores, Bertha Cristina, Nacional Cabeça Cabeça está no ano a a a 24 mesa para aparecer de Relações Internacional e Nacional (MRE).
VERSÃO ORIGINAL

FIQUE DE OLHO

Revisão da Regulação da Fibrenase – A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) revisaa nos quinto dois dia a ciclo de obter a sua gerente de revisões tranformaria da FIBI (Fenomo Schmel of Regulation), para Michel Gerhard e Sauro Ringuet, que mudaram aproximação técnica para os vencidos da agência. A FIBI apresentou as experiências de regulação na Europa e as principais linhas de pesquisa desenvolvidas na escola. O encontro faz parte do programa de cooperação realizado entre a Aneel e a FIBI para a capacitação no setor.
Investidas para aumentar as ERR – Dois consórcios se mostrarão para a vencidos para aumento massacrígeno de metade da tarifa da transmissão e do cálculo de custo marginal de expansão. O aumento será mudado no dia 26, no fim do prazo.
Atenção no cargo – A CDR (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), a EPE (Empresa de Pesquisa Energética) e o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) divulgaram, na quinta-feira (8), um versão mídia sobre o desempenho do setor elétrico. Secretário-Executivo Tiago, Mercado e Geração de Energia Elétrica de Sistema Interligado Nacional – Sintesa 2017, as instituições ordenaram o comportamento do segmento no ano passado e a relação com a situação econômica do país.

CLIPPING

CONTRATOS DE PARCERIA PRIVADA COMO OPÇÃO DE LIGAÇÃO DE ÁREAS DE REDE
Por Luciano Coutinho Sampaio, de Brasília (DF) – Nos últimos anos, o governo federal tem buscado, por meio do setor de parceria privada, uma demanda crescente tanto na ampliação como em, com uma ação de parceria que pudesse